

AÇÕES COM FOCO EM MEDICINA VETERINÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**JÉSSICA DAL VESCO¹; LAURA CARNEIRO DA ROSA ARANALDE²;
FERNANDA DE REZENDE PINTO³; HELENICE GONZALEZ DE LIMA⁴;
NATACHA DEBONI CERESER⁵**

¹Universidade Federal de Pelotas – jessica.dalvesco@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lcraranalde@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – helenicegonzalez@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – natachacereser@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária é reconhecida no Brasil como profissão da área de Saúde desde 1998, pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), nº 287/98. A inclusão do médico veterinário na lista de profissionais que podem compor o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), através da Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.488, em 2011 (BRASIL, 2011), ressaltou a capacidade de atuação dos profissionais da Medicina Veterinária no atendimento às demandas relativas às questões de interação humana, animal e ambiental.

Após a aprovação da nova Política Nacional de Atenção Básica e revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Portaria Nº 2.436 (BRASIL, 2017), o antigo NASF, passou a ser denominado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf – AB). Nele, resalta-se que as equipes devem trabalhar de forma multidisciplinar com todos os demais profissionais, garantindo maior resolutividades no cuidado e prestação de serviços à população atendida.

Segundo COSTA (2011), a inclusão do médico veterinário no modelo de atenção à saúde é verificada através de execução das ações de Vigilância em Saúde, que compreende a vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e vigilância à saúde do trabalhador. Ainda, de acordo com a Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária, as atribuições seriam divididas em quatro dimensões, sendo elas: ações diretas do médico veterinário no território; apoio às equipes de saúde; ação conjunta com o serviço de controle de zoonoses; e ações conjuntas com os demais profissionais da equipe de saúde (SOUZA et al., 2012).

Diante do exposto, o objetivo do trabalho é relatar as ações que estão sendo desenvolvidas pelos Residentes do Programa Multiprofissional em Área da Saúde – Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas junto à comunidade atendida pela UBS – CSU Areal, no projeto “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”.

2. METODOLOGIA

A Unidade Básica de Saúde – Centro Social Urbano do Areal (UBS-CSU Areal), localizada em área urbana do município de Pelotas, é responsável pela realização da atenção básica em parte do bairro Areal. Esta UBS pertence à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, o que facilita o

desenvolvimento de ações dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação com a comunidade.

Teve-se como ação inicial a “Caracterização da comunidade residente na área de abrangência da UBS – CSU do Areal com foco em saúde única”. Para esta, foram realizadas visitas domiciliares com aplicação de questionário, com a finalidade de diagnosticar a comunidade quanto aos hábitos de consumo de produtos de origem animal, condições de saneamento, população animal existente no território, conhecimento sobre zoonoses e acidentes com animais peçonhentos. Essa é uma ação de pesquisa, com o mapeamento das residências no território de atendimento da UBS CSU – Areal, que auxilia na identificação de questões relacionadas à saúde única, norteadas as ações de extensão a serem desenvolvidas pelos integrantes do Programa de Residência em Medicina Veterinária.

Com base nas fragilidades da comunidade identificadas durante as visitas domiciliares e avaliação dos questionários, deu-se início em 2017 a ação intitulada: “Ações com foco em Veterinária na Sala de Espera da UBS – CSU Areal”. Estas tiveram como público alvo, os pacientes que aguardavam atendimento clínico médico na sala de espera da UBS. Dois médicos veterinários residentes de duas áreas distintas do Programa de Residência em Medicina Veterinária apresentaram aos pacientes presentes, em forma de palestra ou rodas de conversa, assuntos relacionados à saúde pública e de atuação direta do médico veterinário. Foram abordados temas como controle de zoonoses, cuidados básicos de higiene com alimentos de origem animal, cuidados básicos de saúde e higiene com animais de companhia, noções de saneamento e controle de pragas e animais sinantrópicos.

Como terceira ação do projeto, iniciaram em 2019 as ações de “Educação em saúde para Agentes Comunitários e grupos atendidos pelas Unidades Básicas”. Nesta, foram realizadas reuniões mensais entre os agentes comunitários de saúde, residentes e professores das áreas específicas de Saúde Coletiva e Inspeção de Leite e Derivados da Medicina Veterinária, nas quais foram apresentados e discutidos temas de importância para a comunidade, como saneamento básico, zoonoses e consumo seguro de produtos de origem animal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de pesquisa, que envolve o mapeamento das residências e aplicação de questionários vem sendo realizada desde 2016. Neste período, 234 moradias foram visitadas pelos médicos veterinários residentes, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Dados preliminares da ação de pesquisa “Caracterização da comunidade residente na área de abrangência da UBS – CSU do Areal com foco em saúde única”.

ANO	Nº RESIDENTES PARTICIPARAM*	Nº DIAS DE ATIVIDADES	Nº de RESIDÊNCIAS VISITADAS
2016	21	14	38
2017	21	18	67
2018	21	22	98
2019**	16	9	31
—	—	63	234

* Participam da ação os residentes do 1º ano de residência (R1)

**até 27/06/2019

Durante os anos de 2017 e 2018, as ações na Sala de Espera envolveram a participação de 921 pessoas da comunidade, em 33 dias de atividades, onde os temas abordados compreenderam os produtos de origem animal (carne, pescado, leite, ovos e mel), castração, raiva, leptospirose, esporotricose, controle de pragas, entre outros. Na Tabela 2 são apresentados os dados referentes ao número de pessoas da comunidade que participaram das ações em cada semestre e os temas que foram abordados. Como material educativo e de apoio aos assuntos discutidos, folders, cartilhas e cartazes foram confeccionados pelos residentes ou disponibilizados pelas Secretarias Municipais ou Estaduais de Saúde e Agricultura.

Tabela 2: Dados referentes as “Ações com foco em Veterinária na Sala de Espera da UBS – CSU Areal” realizadas nos anos de 2017 e 2018.

ANO	Nº RESIDENTES PARTICIPARAM	Nº DIAS DE ATIVIDADES	Nº PESSOAS DA COMUNIDADE	TEMAS ABORDADOS
2017	21	18	612	Produtos de Origem Animal* Castração Raiva Larva Migrans Cutânea Leptospirose Controle de Pragas Esporotricose
2018	11	15	309	Produtos de Origem Animal* Leptospirose Cancer Felino e Canino A caça e suas implicações Lixo: Problemas e soluções A importância do cavalo na saúde pública

* Carne, pescado, leite, ovos e mel

Até o momento, foram realizados dois encontros para educação em saúde para os Agentes Comunitários. No primeiro, foram esclarecidos mitos e verdades sobre os produtos de origem animal, enfatizando os cuidados com a procedência dos alimentos, que devem ter sido inspecionados. No segundo encontro, o tema abordado foi a Raiva, onde foram apresentados dados sobre a doença, formas de transmissão, sinais clínicos e as formas de prevenção, como cuidados ao encontrar morcegos caídos e a importância da vacinação dos animais domésticos. Com a intenção de auxiliar na divulgação das informações, materiais educativos na forma de folders e cartilhas foram confeccionados e repassados para que os agentes de saúde pudessem distribuir na comunidade.

Os assuntos abordados, mesmo que rotineiros, despertaram interesse e, de certa forma, algumas informações equivocadas ou incompletas puderam ser esclarecidas, podendo ser disseminadas de forma correta pelas agentes de saúde à população.

4. CONCLUSÕES

As ações de extensão e pesquisa desenvolvidas em conjunto, permitem que a população atendida pela UBS – CSU Areal, receba esclarecimentos sobre

diferentes temas, identificados durante às visitas domiciliares como importantes para comunidade. Além disso, demonstra a atuação do Médico Veterinário em saúde pública e proporciona aos médicos veterinários residentes a vivência nas atividades da atenção primária à saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011.** Brasília, DF: MS; 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União. 21 Out 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria Nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Diário Oficial da União. 21 Set 2017.

COSTA, H.X. **A importância do Médico Veterinário no contexto de saúde pública.** Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2011. 34f. Seminários aplicados.

MOUTINHO, F.F.B. Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: um profissional que pode fazer a diferença. **Revista APS**, CIDADE, v.19, n.4, p.635-643, 2016.

SOUZA, P.C.A.; FIGUEIREDO NETO, A.B.; ANJOS, C.B.; PEREIRA, L.R.M.; VALLANDRO M.J.; LUCENA, R.F.; AMORA, S.S.A. NASF: do abstrato ao concreto. **Revista CFMV**, Brasília, v.18, n.56, p.69-71, 2012.